

PROPOSTAS DA CAMPANHA:

- ➔ Cadastramento e aplicação do desconto da Tarifa Social para as 18 milhões de famílias que têm direito.
- ➔ 100kwh/mês gratuitos para todas as famílias de baixa renda (isso já funciona no Paraná).
- ➔ Igualdade de preço entre o valor pago pelas grandes empresas e pelas famílias. Queremos igualdade, por exemplo, com o que paga a Alcoa (R\$ 0,045 Kw/h) e a Vale (0,033 Kw/h).
- ➔ Acabar com a “farra” dos aumentos de preço da energia.
- ➔ Todas as pessoas devem ter luz em suas casas, sem precisar pagar para que a luz chegue.
- ➔ O fim do subsídio para as grandes empresas.

Como participar:

- ⊗ Organizar as pessoas do seu bairro e da sua comunidade para que as informações sobre o preço e a Tarifa Social cheguem ao maior número possível de famílias.
- ⊗ Organizar entregas coletivas nas concessionárias de energia das auto-declarações que garantem a Tarifa Social.
- ⊗ Promover, no seu município, reuniões com representantes da justiça para exigir o cumprimento da lei.
- ⊗ Organizar as famílias para não deixar “cortar” a luz da população.
- ⊗ Participar dos atos para baixar o preço da energia elétrica.

O preço da luz é um roubo

A vítima é você!



A produção da energia elétrica através da hidroeletricidade (barragens) é considerada uma das mais baratas. Apesar disso, o brasileiro paga a 5ª maior tarifa do mundo, duas vezes mais cara que os norte-americanos. Além disso, as famílias pagam até 12 vezes mais pela energia elétrica do que as grandes empresas. O povo paga caro para eles terem a luz subsidiada e a preço de custo.

*Durante o plebiscito popular pela reestatização da mineradora Vale, mais de 3 milhões de brasileiros disseram não a essa exploração no preço da luz. **Diga não você também!***

Para onde vai todo esse dinheiro?

É muito dinheiro que as empresas arrecadam nas contas de luz. A maior parte dos lucros vai para fora do Brasil, pois a maioria dessas empresas são multinacionais (Tractebel, AES, RGE, Alcoa, Bradesco, CPFL...).

Mesmo as empresas ditas estatais (públicas) têm como maiores “sócios” grandes grupos privados. No

caso da CEMIG (MG), 49% das ações pertencem a grupos privados. Na CELESC-SC, 45% do capital é privado.

A parte que o governo arrecada com os impostos também vai para fora do Brasil: para pagar os juros da dívida ou, como vimos, em forma de subsídios para estas mesmas empresas.

Campanha contra os altos preços da energia elétrica

Você sabia?

Que você paga mais de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) o quilowatt enquanto:

- Um quilowatt de energia custa menos de R\$ 0,10 para ser produzido.
- As mesmas empresas norte americanas cobram no Brasil o dobro do valor cobrado nos Estados Unidos pela mesma quantidade de energia?
- A **Alcoa** (Estados Unidos) paga R\$ 0,045 (quatro centavos) por Kw/h consumido nas suas indústrias de Alumínio, pois renegociou o contrato até 2024 para pagar em média 25 dólares o megawatt-hora.
- Que o faturamento das empresas do setor elétrico é de 100 bilhões por ano.
- A **Vale** paga R\$ 0,033 por Kw/h consumido (três centavos). A Vale sozinha consome 4,4% da energia brasileira. Esta energia dá para atender 9.917.840 residências, ou seja, 19,68% de todo o consumo residencial brasileiro.

Quantos empregos são gerados no setor de energia elétrica?

As empresas que mais gastam energia são as que menos produzem empregos.

Uma determinada quantidade de energia utilizada pela indústria de alimentos produz 70 empregos. A mesma quantidade utilizada na indústria de metais produz apenas 2 empregos. É destas indústrias que o Brasil precisa?

O que sobra para os brasileiros?

A conta alta para pagar todo o mês. Nos últimos 10 anos, a tarifa de energia elétrica aumentou cerca de 400%. **Esta situação não pode continuar!**

Agora que você sabe de tudo isso, te convidamos a participar da luta contra os altos preços da energia elétrica

Maiores informações:

Movimento dos Atingidos Por Barragens
mab@mabnacional.org.br
www.mabnacional.org.br

Liminar garante desconto na conta de luz

Conquistas do povo

Vejam duas experiências que, apesar de não serem o ideal, são importantes avanços:

No Paraná, as famílias que gastam menos de 100 quilowatts de energia por mês não pagam a conta da luz.

Uma liminar expedida pelo Tribunal Regional Federal em maio de 2007 garante à todas as famílias que possuem ligações monofásicas e consomem até 220 Kwh/mês o direito de terem desconto de até 65% na tarifa de energia elétrica, se beneficiando da chamada Tarifa Social, sem necessidade de cadastramento em

algum programa social do governo ou comprovante de renda familiar mensal de até 120 reais per capita. Basta entregar uma **autodeclaração** na distribuidora de energia da região. **A decisão pode beneficiar até 18 milhões de famílias.**

Quanto isso significa em economia para as famílias?

Somente aplicando a lei, a conta de luz pode baixar para menos da metade do que é cobrada hoje.



O preço da luz é um roubo

Campanha contra os altos preços da energia elétrica



FEAB - UNE

MTD
Movimento dos
Trabalhadores
Desempregados

CMP
Central dos
Movimentos
Populares

Assembléias Pastorais
Populares Sociais